

**Uso de laserterapia em cisto pilonidal***Use of laser therapy in pilonidal cysts**Uso de la terapia con láser en quistes pilonidales***Anelvira de Oliveira Florentino<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0001-8628-0565

**Gercilene Cristiane Silveira<sup>2</sup>**

ORCID: 0000-0002-1642-6917

**Gabriela Favaro Marques Cunha<sup>3</sup>**

ORCID: 0000-0002-6149-2104

**Nayara Tomazi Batista<sup>4</sup>**

ORCID: 0000-0002-5343-5855

**Adriane Lopes<sup>2</sup>**

ORCID: 0000-0001-7221-7012

**Laudicéia Rodrigues Crivelaro<sup>3</sup>**

ORCID: 0000-0001-7077-5678

**Franciele Costa da Silva Perez<sup>5</sup>**

ORCID: 0000-0002-2707-2739

**Cássia Marques da Rocha Hoelz<sup>3</sup>**

ORCID: 0000-0001-8721-9969

**Keli Cristina Ferreira<sup>6</sup>**

ORCID: 0000-0003-2049-9585

**Elcie Aparecida Braga de Oliveira<sup>7</sup>**

ORCID: 0000-0001-6364-0345

<sup>1</sup>Centro Universitário Sudoeste Paulista. São Paulo, Brasil.<sup>2</sup>Faculdades Integradas de Jaú. São Paulo, Brasil.<sup>3</sup>Universidade Estadual Paulista. São Paulo, Brasil.<sup>4</sup>Universidade Paulista. São Paulo, Brasil.<sup>5</sup>Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual. São Paulo, Brasil.<sup>6</sup>Centro Universitário São Camilo. São Paulo, Brasil.<sup>7</sup>Hospital Estadual de Bauru. São Paulo, Brasil.**Como citar este artigo:**

Florentino AO, Silveira GC, Cunha GFM, Batista NT, Lopes A, Crivelaro LR, Perez FCS, Hoelz CMR, Ferreira KC, Oliveira EAB. Uso de laserterapia em cisto pilonidal. Glob Acad Nurs. 2021;2(Sup.1):e129. <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200129>

**Autor correspondente:**

Anelvira de Oliveira Florentino

E-mail: [anelviraflorentino@yahoo.com.br](mailto:anelviraflorentino@yahoo.com.br)

Editor Chefe: Caroliny dos Santos Guimaraes da Fonseca

Editor Executivo: Kátia dos Santos Armada de Oliveira

Submissão: 15-06-2021

Aprovação: 30-07-2021

**Introdução:** O cisto pilonidal é uma inflamação crônica dos seios pós-sacrais que afeta a área da pele posterior ao ânus, recobrando o sacro na região da fenda interglútea<sup>1</sup>. Os primeiros sintomas do cisto pilonidal envolvem a formação de um abscesso, com bastante inchaço e dor. Podendo causar febre devido o quadro inflamatório agudo e, com isso, pode ser necessária a drenagem do material acumulado no cisto como solução paliativa, pois o uso de antibióticos pode ser indicado para controlar o processo, mas também não resolve o problema. Na fase crônica, os orifícios do cisto pilonidal podem eliminar secreção de forma persistente<sup>2</sup>. Apesar do tratamento ser principalmente cirúrgico existem diversas técnicas cirúrgicas descritas na literatura que incluem a excisão do cisto, técnicas minimamente invasivas, como é o caso do tratamento a laser. Essa técnica oferece resultados tão positivos quanto a cirurgia convencional, mas com mais conforto aos pacientes<sup>3</sup>. O Laser tem se caracterizado um poderoso anti-inflamatório, cujas vantagens sobre os medicamentos convencionais são inúmeras, principalmente pela ausência de efeitos colaterais, ação local específica, e grande aceitabilidade por parte dos pacientes. O tratamento é um método rápido e eficaz, que é realizado por um profissional especialista em Laserterapia.

**Objetivo:** Analisar a contribuição do laser de baixa intensidade (LBI) no tratamento para cicatrização de ferida após cirurgia de cisto pilonidal como possibilidade terapêutica.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso do paciente E.M do sexo masculino, 35 anos, sem comorbidade, que realizou retirada de cisto pilonidal em 17/08/2017 através da remoção cirúrgica convencional. Recebeu alta hospitalar e saiu com curativo tópico (hidrogel) em trocas diárias por dois anos com soro fisiológico a 0,9% e uso local de alginato de cálcio duas vezes ao dia, com resultado insatisfatório. Em 02/07/2019, coletou cultura com pseudomonas e tratou com cefalexina. Retornou ao hospital em primeiro de dezembro de 2019, onde iniciou terapia fotobiomodulação, procedendo-se à remoção do curativo e assepsia antes das aplicações. Após a paciente ler e assinar Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), as aplicações do LBI foram administradas de forma pontual ao redor da borda da ferida cirúrgica, mantendo um intervalo de 2 cm de cada ponto, em toda extensão da deiscência, conservando-se 0,5 cm de distância da pele. O Diodo Laser (DMC, Brasil) foi empregado com os seguintes parâmetros:  $\lambda=685$  nm, Fluência=4,5J/cm<sup>2</sup>, P=20mW e antes das aplicações, eram realizadas mensurações do MI (cirtometria), acompanhando-se a evolução da área e profundidade da ferida. Para avaliação da dor, a Escala Visual Analógica (EVA) foi empregada (na qual zero indicava ausência total de dor, e 10 representava dor insuportável).

**Resultados:** Na primeira sessão, verificou-se presença de tecido rosa opaco com secreção; já na última sessão realizada no dia 11/12/2019, diagnosticou-se regressão da lesão. No decorrer do tratamento com LBI, a ferida revelou incremento do tecido de granulação em toda sua extensão e delimitação das bordas, bem como diminuição de fibrina. Enfatiza-se que não houve necessidade de desbridamento em nenhum momento durante o tratamento com LBI, apenas sendo recoberto com gaze antes da paciente retornar para a sua residência, solicitando-se a realização diária de assepsia apenas com SF a 0,9%. O laser foi aplicado duas vezes por semana até o fechamento total, sem a administração de qualquer medicamento, totalizando 11 sessões.



**Conclusão:** Constatou-se a importância da ser uma nova proposta não-invasiva de tratamento eficaz e fotobiomodulação em deiscência pós remoção cirúrgica seguro, devido a sua eficiente ação antiinflamatória e convencional de cisto pilonidal pela laserterapia, sinalizando analgésica, ajudando no processo de reparação tecidual.

---

## Referências

1. Mendes CRS, Ferreira LSM, Salim L. Estudo multicêntrico brasileiro e argentino no tratamento cirúrgico do cisto pilonidal por técnica minimamente invasiva. *Arq. Bras. C. Dig.* 2019 out.;32(3). DOI: /10.1590/0102-672020190001e1447
2. Braun M. Tratamento Efetivo a Laser. *Postado em Medicina, Proctologia, Saúde.* 2018
3. Pappas A, Christodoulou D. A new minimally invasive treatment of pilonidal sinus disease with the use of a diode laser: a prospective large series of patients. *Colorectal Dis.* 2018;587-591. DOI: 10.1111/codi.14285

